



A NAÇÃO

ANO II - NUM. 383

Director: Leonidas de Rezende
Secretario: Paulo Motta Lima
Gerente: João F. de Oliveira

Redacção e Administração
17, RUA 13 DE MAIO, 1.º and.
End. Tel.: NAÇÃO - Rio
TELEPHONE CENTRAL - 3158

3.ª FEIRA
17
MAIO
1927

A theoria revolucio-
naria não é um
dogma. Ella não se
constitue definitiva-
mente sino em ligação
estreita com a
pratica do movimen-
to revolucionario da
verdadeira massa.

Lenine

Abaixo a provo- cação da Inglaterra imperialista!

Viva a Russia dos Soviets!



O camarada Vorochilov, commissario do povo para a Defesa Nacional

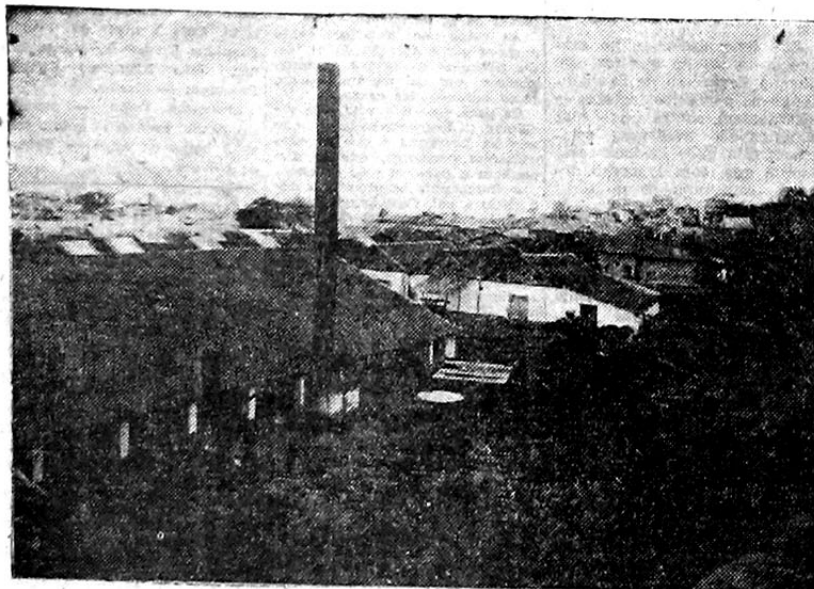
Na "democratica" Inglaterra, onde a burguezia é a classe dominante, a lei só é respeitada enquanto serve aos interesses capitalistas.

Assim, o edificio "Arcos", onde funcionam os escripto-
rios das Cooperativas Pan-
Russas e que goza de immu-
nidades diplomaticas, foi vio-
lentemente invadido pela
Scotland Yard, a policia se-
creta inglesa.

Essa invasão é um revol-
tante attentado contra o pro-
prio direito internacional bur-
guez. Mas sobretudo é uma
provoação da Inglaterra im-
perialista, visando tirar a Rus-
sia da sua formidavel obra de
reconstrução economica, pa-
ra arrastar-a a uma guerra
sangrenta, na qual o capita-
lismo espera arrazar, a ferro
e a fogo, o primeiro paiz do
(Continua na 2.ª pag.)

A vida tragica dos trabalhadores de Niteroy

Operarios e operarias, organizei-vos nos syndicatos e no Partido Comunista!



A fabrica de tecidos S. Joaquim, propriedade de Percira Carneiro

Os trabalhadores de Niteroy
vivem em pessimas condicoes.
Economicamente: salarios ri-
diculos, alugueis elevados, ho-
rarios absurdos.

Politicamente: nenhuma repre-
sentação nos orgaos legislativos;
os votos operarios não são apu-
rados; as secções onde os ope-
rarios teriam maioria não fun-
cionam; nos locais de trabalho,
uma opressão enorme; espiona-
gem; suspensões e demissões sem
motivo justificado.

Intellectualmente: o analfabe-
tismo.

Moralmente: Como haver
fidelidade onde só existem a mi-
seria e a opressão?

NA FABRICA S. JOAQUIM

Ha algum tempo, uma treva
quebrou uma peça do tecto. O
contra-mestre Pacheco disse-lhe

que, para ser atendida com bre-
vidade, deveria pagar-lhe 100.
Ella recusou-se. E, afinal teve
de sair da fabrica para não
pagar os 100.

Agora, o Pacheco levou um
porta-óculos.

Ahi está uma lição para todos
os contramestres.

Não ha classe mais ingrata que
a burguezia.

Todos quantos nos opprimem
acabam como esse Pacheco.

PAPELARIA CAMPANERA

A' rua S. Lourenço existe a
papelaria Campanera e Riera.

Não ha hygiene. Não existe
privada. As necessidades são
feitas nos fundos dos quintaes.

As operarias expõem-se ás
curiosidades dosentias.

Providencias, Srs. proprie-
tarios!

ESCOLA AURELINO

A' rua Visconde de Moraes
existe a escola Aurelino Leal.

Dois oppressores: um banquei-
ro e um policia.

O banqueiro, como o porco-
veio, chupa o nosso sangue. Re-
volvamo-nos contra o porco-veio.

Vêm, então, os Aurelinos e es-
magam-nos a pata de cavallo.

Aurelino, Genjalano e Fontou-
ra foram tres dos maiores per-
seguidores nossos.

Dar o nome de Aurelino a
uma escola!

Seria melhor chamar-lhe Escola
Chacal!

UM DEPOSITO DE DYNAMITE

A Prefeitura de Niteroy tem
um deposito de dynamite á rua
marquês de Paraná. As familias
vizinhas andam sobrecaradas.

ARMOR-UM-AMO



Azevedo Lima

mediante irresistivel irradia-
ção, aos do mundo inteiro, a
consciência de classe, o prin-
cípio do antagonismo, da an-
tithese de classes, os deveres
revolucionarios, a convenien-
cia da unidade, a permanen-
cia da idea revolucionaria, pa-
ra chegar, afinal, á conquista
do poder, á ditadura do pro-
letariado, sem a qual impossi-
vel se torna a subsistencia do
regime comunista. (Muito
bem; muito bem).

Um rapido relancear de
olhos, á longa e atribulada
vida desse que foi um exem-
plo de energia e de acção
bastará, ainda que sumaria-
mente, para vos convencer de
que o sabio era servido por
um pulso de ferro, que sua
intelligencia se multiplicava
por uma vontade inegual-
vel.

Em 1895, quando, fangido
pelos azares e pelo infortu-
nio, surgiu na Suissa, em pre-
sença de Plekhanov, de Vera
Zasulich e de Paulo Axelrod,
já Lenine levava um passado
de militante, capaz de sur-
preender os que conheciam
na Russia as aguras e os suf-
rimentos dos que se dedica-
vam á causa proletaria.

Elle vinha já, companhei-
ros, precedido da fama de ter
militado nos circuitos dos pro-
pagandistas sociais democra-
ticos e havia acabado de fun-
dar, com varios operarios da
vanguarda da Russia, a Liga
dos Combatentes pela Emancipação da classe operaria,
que devia á elle, quasi que
exclusivamente á elle, sem
embargo de todas as difficul-
dades repressivas que a fac-
tores oppunham a Oksa-
na, a solidão syndical, que
constituia, do futuro, o nu-
cleo das fortes agitações con-
tra o regime burguez.

Elle havia sido já na sua
Reclamam providencias imedia-
tas.

De uma hora para outra, o
deposito pôde de se pelos ares. E
a noite das familias!

A Prefeitura burguesa, de caro
pensado, para victimas.

OPERARIOS E OPERARIAS!

Contra a miseria, a opressão
e o pouco caso pelas vossas
vidas, organizei-vos nos syndicatos
e no Partido Comunista!

Apóiam a Federação Syndical,
Lute contra o deficit da "A
Nação" operaria!

e mais notaveis "leaders" do
movimento social democratico
russo Paul Axelrod, desper-
tasse nesto á admiração, que
só o seu genio, a sua sabedo-
ria, a sua douta cultura de-
viavam inspirar.

Esse politico, que, na Rus-
sia, era considerado incapaz
de distribuir elogios ou pro-
digalizar encontros, declarou,
desde logo, que havia avista-
do em Lenine o kernon de
um grande homem de acção, o
embrião de um estadista, em
que se consorciavam uma lar-
ga erudição marxista, um
profundo, um notavel saber
social e as virtudes dos politi-
cos de acção, as raras quali-
dades dos homens energicos
votados á solução dos mais
graves problemas sociais.

Mal voltado da sua excur-
são pela Suissa, ao ingressar
na Russia, o adolescente, o que
apenas se poderia considerar
um adolescente, envolvia-se
na actividade subversiva, par-
ticipava da "médica" revolu-
cionaria e logo assumia os
primeiros postos de comman-
do.

De tal modo até se compro-
mettia em face da policia re-
pressiva do Tsar que não lar-
dava muito lhe cahisse nas ma-
nhas, indo carpir, durante
tres longos annos de exilio,
nos campos da Siberia, a cul-
pa de ter tomado parte em
agitações grovistas!

Foi ahi, sem descançar, que
se devotou inteiramente á re-
dação da sua obra primei-
ra, que, na epoca, teve reper-
cussão mundial — a consa-
grada ao estudo da historia do
capitalismo na Russia — pu-
blicada exactamente quando,
em 1899, voltando a uma pro-
pria liberdade, em São Pe-
tersburg, logo se offerencia, de
novas represalias policiaes, a
que não teve outro remedio
senão fugir, para ser util á
causa proletaria.

Dahi por diante, no exilio,
no estrangeiro, ora em Ber-
na, ora em Zurich, ora na
Cracovia, na Gallicia, conti-
nuava sempre dedicada á
grande causa da emancipação
e da redempção dos trabalha-
dores universaes, em activida-
de subterranea, sem nunca
desfallecer, na obra anonyma,
obscura, quasi apagada que
então passou a desenvolver,

até que se approximassem os
dias luminosos da segunda re-
volução, na qual lhe impendia
o dever de avocar a si o mais
consideravel papel que ne-
hum politico jamais repre-
sentou na face da terra, quer
para remodelação das formas
sociaes ou democraticas, quer,
especialmente, para subversão
da ordem economica.

Mas, antes que tal occurres-
se, foi em 1903 que attingiu
o auge da sua maior activida-
de organisadora a obra do
grande reconstructor social.

Foi nesta data que, por sua
influencia, operada uma defi-
nitiva acção no partido social
democratico, se creavam as
duas mais poderosas corren-
tes politicas da Russia — a
bolchevista e a menchevista,
sendo que a primeira, por
então apenas escassamente
mais numerosa que a outra,
logo recebeu, até sua morte,
a direcção incontrastavel e de
pleno direito, que lhe conferia
o genio e a capacidade revol-
ucionaria de Lenine.

Estavam lançadas, assim,
organizado o partido cuja di-
recção lhe coube por direito
de nascimento e de conquista,
as bases dessa entidade poli-
tica que havia de dirigir os
destinos da Russia, depois da
revolução de fevereiro, quan-
do, em 1905, irrompeu o pri-
meiro grande movimento re-
volucionario russo, obediente
ao principio da separação de
classes, directamente orienta-
do pelos trabalhadores rus-
sos.

Deveis saber que essa re-
volta, reprimida com salutar-
tosa severidade pelo despotis-
mo tsarista, não deixou após
si senão terror, sangue, pa-
nico e desespero, espargin-
do, banindo, proscurendo
para as estepes geladas da
Siberia os mais prestigiosos
condutores das massas la-
boriosas. Deveis saber que
dessa revolução, cuja irrupção
se operou ainda quando se não
achavam de todo em to-
do preparadas as condições
para o triumpho das clas-
ses trabalhadoras, apenas
(Continua na 2.ª pag.)

O julgamento dos revoltosos de S. Paulo

Qual será a attitude de
Washington?

Arranjará uma solução conciliatoria?



Isidoro Lopes

Serão julgados, á 24 do cor-
rente, os revoltosos do 5 de
julho paulista.

A politica de Washington
em torno dos revoltosos e da
questão da amnistia tem sido
muito confusa.

Por um lado, relativa cle-
mencia; por outro lado, a
mais desbragada, a mais fer-
renha reacção.

Os officiaes presos têm per-

missão de andar livremente
pela rua, duas e tres vezes
por semana. As pessoas não
incluídas nos processos de
actuação nos movimen-
tos são factos do dominio pu-
blico, não são incommodadas.

Muita gente tem esta opi-
nião sobre Washington: Obe-
decendo a um sentimento de
unidade, não quer dar amnis-
(Continua na 4.ª pag.)

A DEGOLLA DE FELIX

Elle agora já falla em "processo
de renovação" - Já admitte "uma
epoca melhor para a politica
brasileira"

Suas contradicções e ameaças

Felix Pacheco é, incontestavel-
mente, um individuo de boas ma-
neiras.

Servindo-se d'ella, o feliz repor-
ter de policia tem sabido vencer
na vida. No "Jornal do Commer-
cio", enquanto cavava suas no-
tinhas de Assistencia a Necrote-
rio, o habil rapazinho da capti-
vando a amizade dos patões.

Atias, com esse gesto de agrada-
r aos mais intimos desde muito
tempo, o ex-ministro vinha con-
quistando amizades em toda
parte.

Felix, quando nem sonhava
com o lugar de Rio Branco, foi
aluno do Collegio Militar. E em
cada companheiro de banca, em
cada visinho de mesa ou de dor-
mitorio, tinha excellente amigui-
nho. Todos os rapazes gostavam
d'elle.

Foi assim, que o notavel pi-
auhyense venceu. Hoje é dono
de um volumoso jornal, installa-
do na Avenida. Possui em Copac-
abana um lindo palacet. E nos
que, por ventura, lancem inter-
pretações menos lisonjeiras em
torno de sua rapida fortuna ad-
quirida, numa brilhante carreira
politica, Felix poderá dizer como
o inquecivel Major Metralha:
"Minhas propriedades foram
adquiridas por processos muito
explicaveis"... E não diz que
foram esses processos



Felix Pacheco

No caso Frola, Felix agiu com
habildade pouco commum. Na
pressa que se deu em servir aos
magnos interesses do seu amigo
d'alem mar, Benito Mussolini,
Felix, num requinte de elegancia
e gentileza mostrou, rasteiro, não

só seu proprio rabo como o
toda esta democracia burguesa
para que o Duce não se contri-
stasse.

Isso é que se chama diploma-
cia! O mais bobagem!

Esse acto e outros menos no-
taveis da passagem de Felix pelo
Tamarit bastariam para encen-
tar brilhantemente a carreira poli-
tica do proprietario do "Jornal
do Comercio". Depois... depois
elle, no seu palacio de Cobaca-
bana, deitado em macio divan,
após bom jantar, muniado per-
fumado charuto, o olhar brilhan-
te e fixo no tecto, iria relembra-
ndo suas glorias politicas e finan-
ceiras.

Mas nesto Felix não é homem
que se habitue á vida ociosa, elle
que desde menino era pau para
toda obra.

Apresentou-se candidato pelo
Flauhy, seu glorioso Estado na-
tal. Diplomado, não foi entretan-
to reconhecido.

Mello Vianna perdeu suas via-
gens ao Catteris, Washington não
cedia.

O Executivo não deve inter-
vir em actos de alçada da Legis-
latura, teria dito o successor de
Bernardes.

Mello Vianna voltou cabaleiro,
pensando na casa da Bahia e em
outros...

(Continua na 4.ª pag.)

MOVIMENTO SYNDICAL

União dos Operarios da Industria de Bebidas

O successo que vem coroadando esta importante associação desde o inicio dos seus trabalhos, a luz da quinta-feira passada, tal intensidade, que não podemos calar o entusiasmo de que estamos possuídos, uma voz que para orgulho nosso vem de o nosso programa de unificação das forças proletarias; tem na noite e esperanças agremiação syndical, a prova mais evidente da sua justiça.

Jornal de trabalhadores, ao termos conhecimento das injustiças de que é vítima esta grande e laboriosa corporação, destacamos um dos nossos companheiros para promover a organização syndical da industria de bebidas, o qual foi cercado imediatamente dos elementos mais experimentados da corporação que com invulgar patriotismo e proficiente actividade, tem levado a cabo, todos os obstáculos, realizando assim a fundação de um syndicato que, sem pavor, occupará dentro de muito tempo, lugar dos mais importantes na vanguarda do movimento syndical.

Erão-lhe a meia hora, na quinta-feira p. p., o salão do Centro Auxiliador do O. em Calceos, (rua de Calceos, não tem medido esforços no sentido de auxiliar a organização dos operarios em bebidas), encontrava-se literalmente cheio.

Operarios de varias fabricas, das mais importantes antevendo-se na sede, possuídos de desejo manifesto de levarem a cabo a obra de organização do seu syndicato.

Derde ellas, grande eca o numero dos que compareceram pela primeira vez.

Assim, e que valiosas adesões de companheiros, da Hancaster, Tels-Bieri e outras fabricas, foram constatadas.

Lida a acta da assembleia anterior que é aprovada por unanimidade, passa-se a ordem do dia, em torno de cujos pontos é estabelecida interessante e animada discussão.

Constatava da ordem do dia, a questão da eleição da Comissão Executiva, festival para a posse da mesma e assumptos geraes.

Depois de completas explicações do Comité acerca do assumpto em discussão, é aprovado que se effectue durante esta semana, numa sede mais ampla, a assembleia da eleição, e que a posse da mesma seja effectuada no dia 11 do mez vindouro, dando-se para isso um festival com entradas a 20000, no amplo salão da União dos Trabalhadores Graphicos, cedido gratuitamente pela sua directoria, o que prova o indelictivel espirito de fraternidade e de solidariedade dos companheiros graphicos e da Industria Molliaria, nas questões que attendam aos interesses e às necessidades da classe trabalhadora.

Por outro lado este gesto dos camaradas graphicos e da industria molliaria, vem mostrar aos companheiros das fabricas de bebidas, que não estão absolutamente desamparados, mas, pelo contrario, podem contar com o apoio decidido dos seus companheiros de outras corporações.

Por proposta de um ope-

AOS METALLURGICOS

Um nosso inimigo gratuito

Pedro de Souza, se tivesse amor à organização, estaria auxiliando os communistas a reerguer do chaos amarello, a União dos Metallurgicos. No entanto, Pedro só apparece nos jornais da Empresa de Armazens Frigorificos e da Companhia Costeira para lançar perfidias contra nós, procurando perturbar o nosso trabalho de organização e educação proletarias.

Um outro companheiro nosso pede a palavra, e corroborando o que dissera aquelle, faz ver como a A NAÇÃO só pôde viver com o auxilio dos operarios.

Mesora como por varias vezes, tem o nosso jornal perdido o annuncio de varios estabelecimentos por se ter collocado ao lado dos operarios destes estabelecimentos.

Os trabalhos foram encerrados ás 22 horas sob o maior entusiasmo.

Haverá nova assembleia na rua Frei Caneca, 4 (Canto da Praça da Republica), sede da U. T. G. e U. O. I. M.

Alliança dos Officiaes de Barbeiro e Cabelleiro

A directoria da Alliança dos officiaes de Barbeiro e Cabelleiro participa á corporação em geral que organizou uma comissão permanente para estudar com os patrões os meios tendentes a pôr cobro a certos abusos que prejudicam não só os patrões, como principalmente os empregados.

A esse respeito, será, em breve, enviado ao prefeito um memorial que já está em elaboração.

A Alliança está no firme proposito de tornar a corporação unida e forte. Nesse sentido lançará, por estes dias, mais proximos, um manifesto e effectuará uma grande reunião, em que será lido o regulamento da Assistencia Medica que a Alliança pretende inaugurar ainda este anno, problema a que se tem dedicado.

Varios medicos se comprometteram a prestar gratuitamente os seus serviços medicos aos associados da Alliança. No intuito de angariar maior numero de socios, a Alliança resolveu na ultima assembleia, suspender a cobrança da Joia de admissão.

A directoria torna publico, para conhecimento dos associados, que os officiaes de Barbeiro e Cabelleiro, de accordo com o Regulamento da Lei de Ferias, art. 11 e seus fins, não precisam tirar cadernetas para gozar as referidas ferias, e comunica que os novos estatutos estão á disposição dos associados na secretaria, todos os dias uteis, das 20 ás 22 horas, á Rua dos Andradas, 53.

MOÇÃO

Considerando: que os interesses immediatos da nossa corporação estão sendo profundamente prejudicados pela agitação interna mantida a pretexto de fazer opposição á orientação administrativa que o G. E. "Voz Cosmopolita" vem ha cinco annos imprimindo ao centro;

Que, apesar da luta ser, na maioria dos casos, expressão da vitalidade da corporação, no caso actual, ella pode conduzir a uma situação defactiva;

Que, sendo o fim da "Voz Cosmopolita" interpretar os sentimentos e necessidades da nossa corporação, seu programma será mantido, sempre dentro dos principios da luta de classes, por ser a unica forma de batalhar de verdade em prol dos interesses reais do proletariado;

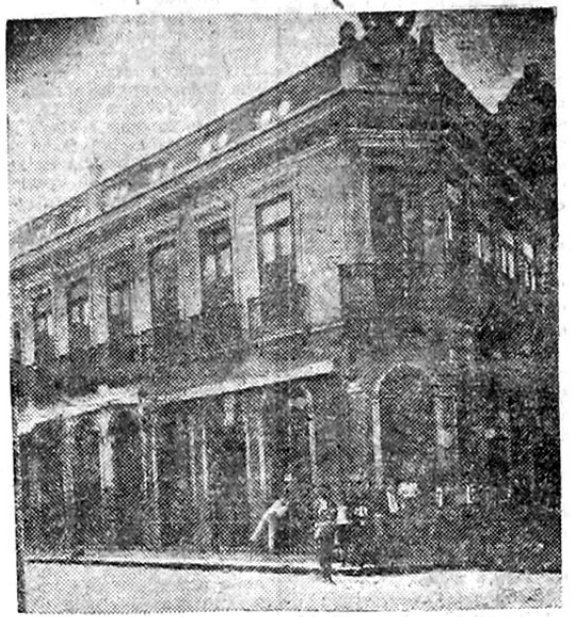
A Reunião do G. E. "Voz Cosmopolita" e seus sympathizantes resolve:

1º que o G. E. "Voz Cosmopolita" lance uma proclamação á collectividade declarando que se absterá, no proximo pleito un-

Aos trabalhadores em padarias

OS REACCIONARIOS RESPONDEM A' NOSSA PROPOSTA DE PAZ COM UMA DECLARAÇÃO DE GUERRA!!

Trabalhadores, os reaccionarios querem a nossa desorganização!



A sede da União dos T. em Padarias

Appareceu agora "um grupo de panificadores conscientes" que, pelas obras, está provando o que é um grupo de reaccionarios, inimigos do communismo, inimigos da emancipação proletaria, inimigos da obra de Lenin no Brasil. Pelo dedo se conhece o anno...

Antes, esses reaccionarios pretendiam entrar a organização do Bloco dos Trabalhadores em Padarias. Agora, como o celebre Frei Thomaz, organizam o seu bloquinho... Condemnam os outros e, depois, vão fazer a mesma coisa que condemnavam.

Esse bloquinho ficou damnado porque foi derrotado nas eleições. Não podendo aguarhar esta, arranjou uma maioria ocasional e foi para a assembleia votar varias coisas que só provam a inconsciencia e a má fé desse grupinho.

Os reaccionarios propõem em assembleia, a 10 de maio, a prohibição da entrada dos communistas na associação. O grupinho de dirigentes reaccionarios contraria o desejo de confraternização da maioria dos eleitores da chapa branca e responde á nossa proposta de paz com uma declaração de guerra.

Os trabalhadores em padarias estejam de olhos abertos para as manobras desses politiquinhos reaccionarios.

Por ultimo, tudo quanto a NAÇÃO tem publicado com a assignatura, é da responsabilidade do Bloco dos T. em Padarias.

Após a victoria, fizemos um apello aos contrarios no sentido de trabalharmos em commun pelo progresso da associação. O grupinho de dirigentes reaccionarios contraria o desejo de confraternização da maioria dos eleitores da chapa branca e responde á nossa proposta de paz com uma declaração de guerra.

Os trabalhadores em padarias estejam de olhos abertos para as manobras desses politiquinhos reaccionarios.

Por ultimo, tudo quanto a NAÇÃO tem publicado com a assignatura, é da responsabilidade do Bloco dos T. em Padarias.

Após a victoria, fizemos um apello aos contrarios no sentido de trabalharmos em commun pelo progresso da associação. O grupinho de dirigentes reaccionarios contraria o desejo de confraternização da maioria dos eleitores da chapa branca e responde á nossa proposta de paz com uma declaração de guerra.

Os trabalhadores em padarias estejam de olhos abertos para as manobras desses politiquinhos reaccionarios.

Por ultimo, tudo quanto a NAÇÃO tem publicado com a assignatura, é da responsabilidade do Bloco dos T. em Padarias.

CONVOCAÇÕES

UNIAO DOS OPERARIOS EM FABRICAS DE TECIDOS

SUCCURSAL DA GAVEA

Convidamos aos companheiros e companheiras das fabricas Corcovado, Carioca e S. Felix a se reunirem em nossa succursal á rua Lopes Quintas, 18, quinta-feira, ás 19 horas, para resolvermos sobre importantes assumptos do momento, o que muito contribuirá em favor dos camaradas em tecidos.

Comparecer nas succursaes e na sede central demonstrará o grau da nossa consciencia.

SUCCURSAL DE SAPOPEMBA

Convidamos aos companheiros e companheiras da fabrica Sapopemba a se reunirem em nossa succursal em Sapopemba, quinta-feira, ás 19 horas, para resolvermos sobre assumptos urgentes e de interesse immediato.

Camaradas e companheiros de Sapopemba, querela mais pia, justiça, liberdade? Univos para serem fortes, fazer propaganda intensa e com o maximo interesse para as reuniões semanais.

Rio, 16 de maio de 1927.

A directoria.

UNIAO DOS OPERARIOS DA INDUSTRIA DE BEBIDAS

Depois de amanhã, quinta-feira, 10 do corrente, ás 19 horas, haverá, na sede da União dos Trabalhadores Graphicos, á rua Frei Caneca, n. 4 uma reunião dos socios da União dos O. da Industria de Bebidas, para resolver sobre varios assumptos, entre os quaes a eleição da comissão executiva.

UNIAO DOS EMPREGADOS DO LLOYD BRASILEIRO

No proximo dia 18 do corrente, haverá assembleia geral extraordinaria, ás 19 horas, em 2ª convocação.

SOCIEDADE DE RESISTENCIA DOS TRABALHADORES EM T. E CAFE

De ordem do companheiro presidente communico aos directores que, hoje, 17 haverá sessão de directoria e conselho ás 5 horas da tarde. — Argemiro Senna Campos, 1º secretario.

COMITE SYNDICAL

Reunião na sexta-feira, 20 do corrente ás 20 horas, no local de costume.

De accordo com as decisões tomadas anteriormente nenhum secretario deve faltar.

ASSOCIAÇÃO DOS MARINHEIROS E REMADORES

Realiza-se na proxima quinta-feira, 19 do corrente, ás 20 horas, a assembleia geral deste syndicato.

Deve-se especialmente a presença dos delegados ao Congresso Syndical Regional, e bem assim da camarada J. C. Pimenta.

NUCLEO METALLURGICO

Convide-se as camaradas a comparecerem á reunião de hoje, terça-feira, ás 20 horas no local de costume.

E' preciso que alguns camaradas se movimentem, si querem nos auxiliar.

O secretario.

CENTRO COSMOPOLITA

De ordem do companheiro presidente convide todos os associados do Centro Cosmopolita para assistir á assembleia geral extraordinaria a realizar-se, terça-feira, 17 do corrente, ás 10 horas da noite na sede social a rua do Senado 215 Sob.

ORDEM DO DIA

1º — Leitura da acta da assembleia anterior.

2º — Officio enviado á Directoria por associados do Centro para tratar de assumptos da administração.

3º — Assumptos geraes.

O Secretario — Francisco Monteiro Paz.

UNIAO DOS ALFAIATES E CLASSES ANNEXAS

Sede: rua Senador dos Passos n. 8 (Pról).

Continuam abertas as matrículas para a aula de corte até 19 do corrente.

Deverão terminar em junho proximo o prazo da amnistia, peço aos interessados quitarem-se dentro do mais breve possivel afim de não serem prejudicados na revisão de matrículas ora em execução.

SECCAO DOS ALFAIATES CALCEIROS

Realiza-se na proxima quinta-feira, ás 20 horas, uma reunião desta secção, sendo imprescindivel o comparecimento do maior numero de calceiros associados onção, pois temos assumptos de grande interesse colectivo, destacando-se pela sua importancia a revisão dos preços de mão de obra que ora não estão de accordo com as nossas necessidades.

Espero o comparecimento de todos os calceiros para podermos discutir assumptos de tão grande interesse. — O secretario.

SECCAO DOS OPERARIOS EM TINTURARIAS

Convide os companheiros e companheiras que trabalham em tinturarias, a comparecerem em nossa sede na quarta-feira, 18 do corrente, ás 7 e meia horas da noite, para em reunião nossa, tratarmos da nossa organização.

O secretario se aboço.

Estatutos da União dos Operarios da Industria de Bebidas

(Continuação)

CAPITULO III

DAS CONTRIBUIÇÕES

Art. 12 — O socio pagará a mensalidade de 38000.

Parágrafo 1º — E' obrigação para todo associado adiantar a taxa estipulada na quitação a carteira associativa ultima assembleia ordinaria de cada anno.

Parágrafo 2º — Além das contribuições acima mencionadas, todos os associados ficam sujeitos ás sobretaxas que forem determinadas pela assembleia geral, desde que os interesses da collectividade assim o exijam.

CAPITULO IV

Das direites e deveses do socio

Art. 13 — São direites do socio:

a) tomar parte em todas as assembleias;

b) votar e ser votado para os cargos electivos da associação;

c) apresentar proposta e discutilas;

d) ser dispensado do pagamento das contribuições quando doente por mais de 30 dias, ou quando, por motivos particulares, se ausentar desta cidade com licença da associação;

e) solicitar da C. E. quando pretender retirar-se desta cidade, a licença necessaria;

f) solicitar da Comissão Executiva a convocação de assembleias geraes, quando se tornarem necessarias aos interesses da U. T. G. declarando os fins das mesmas e assignando o pedido dez socios quites;

g) solicitar da associação, quando pretender retirar-se desta cidade para o interior ou exterior do palz, documentos que o recommendem ás associações co-lirmãs.

Parágrafo 1º — As assembleias de que trata a alinea f deste artigo serão convocadas com o prazo minimo de tres dias;

Parágrafo 2º — O socio eliminado poderá ser readmitido quando não haja contra si factos que o desabonem.

CAPITULO V

Da Beneficencia

Art. 14 — A U. O. I. B. garante aos socios quites, com seis mezes de effectividade, quando enfermos e impossibilitados de trabalhar, o auxilio discriminado nos paragrafos abaixo:

1º — O auxilio aos associados enfermos começará a ser distribuido logo que o capital social se elevar a cinco contos de reis (5:000000);

2º — Os auxilios aos socios, quando enfermos, serão no primeiro semestre de cem mil reis (100000) mensaes e no segundo, de oitenta mil rs. (80000), pagos por mez vencidos;

3º — O associado que receber auxilio d que trata o 2º deste artigo, e que tenha exgoitado os dois semestres sucessivos, sem necessidade de pagamento das mensalidades atrasadas, pois em assembleia ficou resolvido amnistiar os atrasados.

Companheiros, alertai!

Neste momento qualis que nunca fuz-se sentir a necessidade de nossa organização.

Vinde todos á grande assembleia que se realizará quarta-feira, 18 do corrente, ás 19 horas em nossa sede social, cita á rua de S. João n. 95.

Avante, companheiros! Mostre o vosso valor! A vossa força pela frente unica!

Ordem do dia:

1º — leitura da acta;

2º — leitura do expediente;

3º — minutos de propaganda da Social;

4º — continuação da leitura do Relatório do C. Regional;

5º — assumptos geraes.

Rio, 18 de maio de 1927.

CAIXA AUXILIAR DOS BA-GAGEIROS DA ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

Estão sendo convidados todos os socios a comparecerem a assembleia geral, que se realizará no dia 17 do corrente ás 19 horas, na sede social á rua Senador Euzebio n. 254.

Serão tratados importantes assumptos para os trabalhadores desse ramo de industria, sendo portanto muito proveitosa a presença de todos.

UNIAO DOS OPERARIOS EM CONSTRUÇÃO CIVIL

Estão sendo convidados todos os socios a comparecerem a assembleia geral ordinaria que se realizará na proxima quarta-feira, 18 do corrente ás 19 horas em sua sede social provisoria á rua de Acre 18.

Serão tratados importantes assumptos para os trabalhadores desse ramo de industria, sendo portanto muito proveitosa a presença de todos.

Succursal de A NAÇÃO, em Victoria (E. Santo)

A' rua Duque de Caxias 44 sob, encontrarse-á um resposante, tanto deste jornal diariamente, das 19 ás 21 horas, com quem poderão os camaradas tratar de todo e qualquer assumpto que interesse ao proletariado e a este jornal.

Publicações sobre a Russia

No País da Expansão da Cultura	2200
Na Russia Soviética — por G. Lansbury	2200
"Correspondencia Sudamericana" (n. 14, consagrado a Revolução Russa)	5500
"7 de Novembro" — numero unico dedicado á Revolução Russa	1100

A VENDA NESTA REDACÇÃO

SUCCURSAL DE "A NAÇÃO", EM S. PAULO

RUA LIBERO BADARO, 103-12º andar-SALA 4

Expediente diario: de 8 ás 10 — De 15 ás 17

"AGRARIISMO E INDUSTRIALISMO"

Ensaio marxista-leninista sobre a revolução de São Paulo e a guerra de classes no Brasil

O melhor estudo sobre a revolução de 5 de Junho.

A' venda nesta Redacção e na Livraria Scientifica Brasileira

PREÇO DO EXEMPLAR 20000



A NAÇÃO

Última hora

Terça-feira, 17 de Maio de 1927

Lenine, homem de acção

(Continuação da 2.ª página)

te do continente europeu os derradeiros vestígios do feudalismo.

As massas laboriosas festejavam enantadas a perspectiva de uma liberdade, ainda que precária.

Mal havia acabado de verificar-se o advento do regime pseudo socialista de Kerenky, e já Lenine, intervindo na peleja, recambiado da Suíça, naquella celebre vagão blindado que de tanto falaram seus detractores, voltava a terra, a terra que lhe foi hergo, para completo triumpho do proletariado, transformando a revolução burguesa de Kerenky, a falsa revolução socialista das sociaes-democratas, de que havia dissidente, em revolução proletária que seria o triumpho incommensuravel e a euforia da sua obra brilhantissima e gloriosa. (Muito bem, muito bem).

E certo que lhe custaram sacrificios e penosos esforços para convencer os trabalhadores de que era transitorio aquelle regimen, em que julgavam encontrar a redempção definitiva, tão facilis eram de se contentar os que tinham vivido escuracados das proprias liberdades burguezas, com que então lhes acenava a republica palavrosa, phraseologica, illusionista dos paladros Kerenky.

Perseguido pela policia deste, abrigado e occulto, a principio nos arredores de Petersburgo, depois nas fronteiras da Finlândia, Lenine, em permanente communição com seus correligionarios, não se descurava, todavia, um momento dos deveres que lhe incumbiam.

E assim que aguardava apenas o ensejo para desferir o golpe definitivo na republica cambaleante do Kerenky e foi, se me não enganar, em Helsingfors, na Finlândia, que redigiu aquelle documento imperecedouro, que ha de, para todo o sempre, attestar a prodigiosa percepção politica do inolvidavel fundador da republica proletaria.

Não é demais que vos fela um topico da proclamação dirigida ás organizações do Moscou e Petrograd, para que vos convenças da pasmosa, da estupenda penetração do grande agitador, do extraordinario homem de acção, cuja intelligencia havia chegado á convicção de que soara a hora fatidica para a derrubada do regimen provisório que Kerenky sustentava.

Em taes circumstancias, a demora é um crime.

Os bolchevistas não têm o direito de esperar o congresso dos sovietes.

Devem, sem demora, aproveitar-se da sua autoridade, salvando com ella a revolução mundial, assim como a revolução russa e as vidas de centenas de milhares de homens em guerra.

Se o não fizeram, correrão o perigo de ver os imperialisistas de todos os paizes, transformados em conciliadores uns para com os outros, depois das execuções allemãs, unirem-se contra nós.

Se o não fizeram, a vaga da anarchia actual nos submergirá...

Contemporizar é um crime contra a revolução.

Essa foi a sua palavra de ordem. Os proprios membros do comité central do partido comunista russo reconheceram tal advertencia, quasi admoestração, como se fora um extraordinario golpe de audacia e attribuíram-na ao desconhecimento dos factores nacionaes por parte do chefe — autente dos centros de agitacão, sem contacto directo com os correligionarios.

Mas essa palavra de ordem calou fundo no espirito daquelles meismos que delle desentiam e, não contente de advertencia, voltou á Russia para, com a sua presença, em meio dos mais graves perigos, apesar das recriminações de seus companheiros mais zelosos, dirigir em pessoa a subversão inadivels contra o regimen provisório.

Camaradas: no proprio dia, nas horas mais proximas da evolução, quando as duas grandes cidades, Moscou e Petrograd, se convulsionavam pelo golpe de estado bolchevique, era Lenine que, de uma das salas do Instituto Smolny, sede do Soviet de Petrograd, expedia a Podvoisky, encarregado de dirigir o ataque ao Palacio do Governo, ordens militares terminantes, intimações categoricas.

Era o homem de acção que, resurgindo, no momento mais perigoso, era o politico transfigurado em chefe de estado maior: era o estadista doberado

rio á Alemanha, á cubica e á avidez deste paz, constituiu o segredo da salvacão da Republica proletaria (palmas prolongadas), sem o qual hoje não estaríamos aqui festejando o fundador de um regimen de emancipação e liberdade, unico regimen de verdadeira emancipação e liberdade (Muito bem).

A Nep... Que foi a Nep (tambem senão um passo atrás, senão uma concessão ao capital, senão uma transigencia que se tornava imperiosa, atentas as condições precarias, verdadeiramente melindrosas do regimen sovietico)?

Amecava-se a Russia, á da ta da Nep, com o bloqueio imperialista, cuja effectivação, pouco a pouco, asphyxiava a Republica proletaria. O ouro da burguezia, cupida e insaciavel, canalizava-se para a Russia, afim de fomentar, nos levantes dos trabalhadores rumes e na insurreição dos proletarios, inconscientes, a guerra civil contra a Republica que elles mesmos haviam creado e deviam, a todo transe, manter, para exemplo e incentivo ao proletariado universal.

A ignorancia, a incultura, a crassa estupidez — confessamoli — dos agrarios analphabets da Russia promovia, auxiliada com as conspirações de terror da burguezia exterior, a implantação do regimen da fome, que havia já dizimado na Russia, segundo estatísticas mais ou menos veridicas, a somma de 10 milhões de trabalhadores. Era preciso que a audacia genial de Lenine encontrasse uma providencia de molde a mitigar a precariedade da Republica e os soffrimentos do povo, sem que perdessem os trabalhadores a dictadura e o governo. Era mister que se facilitasse a vida, se barateasse os generos, se restabelesse o trabalho; mas nunca lhe acudiu a possibilidade de, um momento sequer, interromper o monopólio do commercio exterior, exercido pelo governo, e de deixarem de interferir os proprios sovietes sobre o commercio interno, mediante vigilancia e fiscalizacão rigorosa. Imaginou então a nova politica economica.

Suas concessões economicas, que lantem, naquella época, consideravam um retrocesso, uma volta ao passado, a morte do communismo, a supressão do regimen de socializacão do solo, de nacionalizacão dos bens e meios de produccão, foram, e não podiam deixar de ser, a salvacão integral do regimen, que resurgiu quando a Nep cessar de ser uma politica de transição o o proletariado universal se convencer de sua altissima missão historica, para, em collaboracão com os obreiros da Republica Socialista, levar a cabo a obra de emancipação social. Nessa legião reivindicadora ha de, inevitavelmente, formar o proletariado do Brasil. (Palmas; aclamações entusiasticas).

Se não bastassem, para provar a capacidade do energia de Lenine, os exemplos que enumerar, reveladores de que, não só o saber marxista a que, ha pouco, se referiu o nosso prezado camarada Leonidas de Rezende, era um thesouro precioso do chefe insigne, mas ainda a sua facultade de acção, a sua capacidade, por assim dizer, revolucionaria ou militar, tornava o maior dos agitadores mundiaes, o maior dos genios militares, em acção subversiva — poderia eu aduzir outros de diferente caracter, de natureza diversa, para mesclar tambem que, apesar de sua intransigente orthodoxia marxista, haurida nas fontes autenticas do grande Carlos Marx, Lenine sabia transigir, quando era mister, fazia concessões, retrogia, manobrava, contramarchava, conforme as conveniências do momento e de accordo com as necessidades futuras.

Dois são os actos mais bem caracterizados e frisanes desse sua enorme capacidade conciliatoria. O primeiro é a paz de Brest-Litovsk; o segundo, a nova politica economica, a que tão doutamente alludiu Leonidas de Rezende.

Brest-Litovsk foi a paz vergonhosa, humilhante e vexatoria que a Alemanha, depois de varias "demarches", impoz á Russia e que a nação moscovita teve de aceitar a conselho de Lenine, contra a omnião dos seus mais intimos correligionarios, contra a vontade de Trotsky e o desejo daquelle que foi, mais tarde, um dos seus mais provetos companheiros, o proprio Bukharine.

Quem ler a chronica das transacções que teve de operar o partido comunista russo, sob a inspiração directa o maior responsabilidade de Lenine, para chegar á paz mutilante de Brest-Litovsk, lozo verá o quanto houve de sabio, de intelligente e de salvador nessa manobra inadivels que Lenine arrancou á opinião dos seus correligionarios mais devotados, mercê do seu formidavel prestigio, não só no nucleo dos militantes da vanguarda, no centro do comité do partido comunista, mas até sobre as proprias massas trabalhadoras, as quaes, ainda animadas pela faulzera esperança dos sovietes democraticos, entendiam que para salvar essa ficção milenaria chamada "Patria", jamais deviam transigir com as necessidades imperiosas da propria causa.

Camaradas! O que a todo o mundo parecia uma vergonha, o que aos detractores do grande chefe bolchevista russo se afigurava uma indecorosa transaccão com o governo germanico, o que toda a gente avertava de trahição á causa nacional, o que os patriotas exaltados consideravam a venda da honra e do territorio

rio á Alemanha, á cubica e á avidez deste paz, constituiu o segredo da salvacão da Republica proletaria (palmas prolongadas), sem o qual hoje não estaríamos aqui festejando o fundador de um regimen de emancipação e liberdade, unico regimen de verdadeira emancipação e liberdade (Muito bem).

A Nep... Que foi a Nep (tambem senão um passo atrás, senão uma concessão ao capital, senão uma transigencia que se tornava imperiosa, atentas as condições precarias, verdadeiramente melindrosas do regimen sovietico)?

Amecava-se a Russia, á da ta da Nep, com o bloqueio imperialista, cuja effectivação, pouco a pouco, asphyxiava a Republica proletaria. O ouro da burguezia, cupida e insaciavel, canalizava-se para a Russia, afim de fomentar, nos levantes dos trabalhadores rumes e na insurreição dos proletarios, inconscientes, a guerra civil contra a Republica que elles mesmos haviam creado e deviam, a todo transe, manter, para exemplo e incentivo ao proletariado universal.

A ignorancia, a incultura, a crassa estupidez — confessamoli — dos agrarios analphabets da Russia promovia, auxiliada com as conspirações de terror da burguezia exterior, a implantação do regimen da fome, que havia já dizimado na Russia, segundo estatísticas mais ou menos veridicas, a somma de 10 milhões de trabalhadores. Era preciso que a audacia genial de Lenine encontrasse uma providencia de molde a mitigar a precariedade da Republica e os soffrimentos do povo, sem que perdessem os trabalhadores a dictadura e o governo. Era mister que se facilitasse a vida, se barateasse os generos, se restabelesse o trabalho; mas nunca lhe acudiu a possibilidade de, um momento sequer, interromper o monopólio do commercio exterior, exercido pelo governo, e de deixarem de interferir os proprios sovietes sobre o commercio interno, mediante vigilancia e fiscalizacão rigorosa. Imaginou então a nova politica economica.

Suas concessões economicas, que lantem, naquella época, consideravam um retrocesso, uma volta ao passado, a morte do communismo, a supressão do regimen de socializacão do solo, de nacionalizacão dos bens e meios de produccão, foram, e não podiam deixar de ser, a salvacão integral do regimen, que resurgiu quando a Nep cessar de ser uma politica de transição o o proletariado universal se convencer de sua altissima missão historica, para, em collaboracão com os obreiros da Republica Socialista, levar a cabo a obra de emancipação social. Nessa legião reivindicadora ha de, inevitavelmente, formar o proletariado do Brasil. (Palmas; aclamações entusiasticas).

Se não bastassem, para provar a capacidade do energia de Lenine, os exemplos que enumerar, reveladores de que, não só o saber marxista a que, ha pouco, se referiu o nosso prezado camarada Leonidas de Rezende, era um thesouro precioso do chefe insigne, mas ainda a sua facultade de acção, a sua capacidade, por assim dizer, revolucionaria ou militar, tornava o maior dos agitadores mundiaes, o maior dos genios militares, em acção subversiva — poderia eu aduzir outros de diferente caracter, de natureza diversa, para mesclar tambem que, apesar de sua intransigente orthodoxia marxista, haurida nas fontes autenticas do grande Carlos Marx, Lenine sabia transigir, quando era mister, fazia concessões, retrogia, manobrava, contramarchava, conforme as conveniências do momento e de accordo com as necessidades futuras.

Dois são os actos mais bem caracterizados e frisanes desse sua enorme capacidade conciliatoria. O primeiro é a paz de Brest-Litovsk; o segundo, a nova politica economica, a que tão doutamente alludiu Leonidas de Rezende.

Brest-Litovsk foi a paz vergonhosa, humilhante e vexatoria que a Alemanha, depois de varias "demarches", impoz á Russia e que a nação moscovita teve de aceitar a conselho de Lenine, contra a omnião dos seus mais intimos correligionarios, contra a vontade de Trotsky e o desejo daquelle que foi, mais tarde, um dos seus mais provetos companheiros, o proprio Bukharine.

Quem ler a chronica das transacções que teve de operar o partido comunista russo, sob a inspiração directa o maior responsabilidade de Lenine, para chegar á paz mutilante de Brest-Litovsk, lozo verá o quanto houve de sabio, de intelligente e de salvador nessa manobra inadivels que Lenine arrancou á opinião dos seus correligionarios mais devotados, mercê do seu formidavel prestigio, não só no nucleo dos militantes da vanguarda, no centro do comité do partido comunista, mas até sobre as proprias massas trabalhadoras, as quaes, ainda animadas pela faulzera esperança dos sovietes democraticos, entendiam que para salvar essa ficção milenaria chamada "Patria", jamais deviam transigir com as necessidades imperiosas da propria causa.

Camaradas! O que a todo o mundo parecia uma vergonha, o que aos detractores do grande chefe bolchevista russo se afigurava uma indecorosa transaccão com o governo germanico, o que toda a gente avertava de trahição á causa nacional, o que os patriotas exaltados consideravam a venda da honra e do territorio

A DEGOLLA DE FELIX

(Continuação da 1.ª página)

Felix, o maneiroso chancelier, mal soube do fracasso da missão do vice-presidente, ficou pelos cabellos.

— Sim senhor! Esse Washington é mesmo bom patife! E desde hontem se mormurava no Senado qualquer coisa sobre um manifesto de Felix aos amigos, retirando-se da vida politica e explicando-lhes as razões desse gesto.

A bancada do Piahy, dizia-se, reunir-se-hia para tratar do assumpto.

Hoje, nas columnas do "Jornal do Commercio", Felix Pacheco deita manifesto "Ao Estado do Piahy."

Nesse manifesto ha trechos de sonvengimento sem nome. Diz Felix: "A nação se redimirá um dia do mal desses erros, abençoando os esforços dos que não se cansaram de reagir intencionalmente contra esse lamentavel estado de coisas, e não se adaptaram nunca ao ambiente." E elle se inclua entre esses.

Reagia intencionalmente, o heros, mas, publicamente ia avançando os cobres do Banco do Brasil, "adaptando-se ao ambiente", ou melhor emprestando o mais do que nunca esteve elle entestado.

"Na vida publica é mister que cada um demonstre certo espirito de renuncia, mas que se alcance alguma cohesão de esforços no sentido do bem geral."

Elle demonstrava não certo mas total espirito de renuncia. Demonstava tal espirito. Todavia não para o bem geral, mas para seu proprio bem.

Dahi por que enriqueceu de dia para a noite.

Noutro ponto, acrescenta: "Ha porem um limite além do qual essa noção de desprendimento se converte em convivencia com os que procedem mal."

Assim pretende justificar por que teve sua entrada barrada no Senado.

Nem sempre foi um incondicional. Por isso, é que o largaram de mão.

O interessante é que Lacerda Franco, ao serviço de Washington, usava daquelle mesmo argumento, para o degollar, a elle Felix... Lacerda Franco a uns e outros, em sua cabala, secundava:

"Não devemos em certos casos condescender com os que procedem mal." E sorria, como a se referir á fortuna de Felix.

Agora, Felix está convencido que isto que ali está, não póda continuar, que virá mesmo abalxo.

Olgamol-o:

"Apprendi cedo a encavar com a maior calma os incidentes da vida partidaria em programma, que atormentam a existencia da Republica."

O meu sacrificio é um simples episodio irrelevante do grande processo de renovação, que os cegos se obtinham em querer ver mas que prosegue, através de todos os contratempos, e ha de assegurar, mais breve do que muitos imaginam, uma época melhor para a politica brasileira."

Agora, Felix, já fala em admitto "processo de renovação" já admitto "uma época melhor para a politica brasileira."

Poi preciso que lhe tocassem no boto, para que elle visse estas coisas para que manifestasse esta tendencia revolucionaria.

E como esta tendencia, aggride o paulista de Macaché e aggride Lacerda Franco. Aggride-o nestas passagens:

"Orgulho-me, pois só vejo nisto o preço de minha lealdade e o castigo do meu afeto aos deveres da boa composura politica."

Está assim feita a vontade do notavel Sr. Coronel Lacerda Franco, o grande leader actual do Senado, e cavalheiro absolutamente isento de qualquer ligacão com empresas ou bancos que pudessem tornal-o directo ou indirectamente beneficiario de favores officiaes.

Póda prosar partir tranqullo para a Europa, como deseja, o eminente parlamentar, pois fica dignamente substituido no Monroze pela excepcional capacidade de seu não menos illustre e honrado collega e amigo Marechal Firmino Pires Ferreira."

No Piahy, Pires Ferreira é a "vaca brava", e em S. Paulo, Lacerda Franco é o "jumento".

Felix collocou no mesmo plano o jumento e a vaca.

Só de raiva é que o faz. Ameaçando Washington, promette que vai reintegrar-se na "plentude de sua profissão, sempre exercida com independencia, patriotismo, intransigente fidelidade aos interesses permanentes do Brasil", etc. etc.

A INGLATERRA BURGUEZA CONTRA A RUSSIA PROLETARIA

Os ultimos informes telegraphicos sobre o assalto da sociedade "Arcos"

Sobre o assalto effectuado pela policia londrina á sede da "Arcos", os telegrammas de hoje adiantam as seguintes informacões:

O camarada Kintchuk, membro da delegação sovietista á Conferencia Economica ora reunida em Genebra, declarou que na sede da "Arcos" nenhum documento existia pertencente ao governo britânico, sendo assim completamente descaida a diligencia levada a effecto pela policia com tanto escandalo.

Sir Joynson Hicks, ministro do Interior e chefe dos "hards", prometteu fazer declarações na proxima quinta-feira. Naturalmente porque ainda precisa forjar o que vai dizer.

A policia terminou o exame dos documentos encontrados na sede da "Arcos", entregando-os aos delegados de governo sovietista. Que quer isto dizer?

O Foreign Office recebeu um protesto supplementar, formulado pelo encarregado de negocios dos Sovietes, contra o varejamento da "Arcos". Em Moscou reina a maior indignação contra o acto do governo inglez.

A agencia sovietista Tass divulga a noticia de que o governo dos Sovietes enviara amanhã uma nota á Grã-Bretanha a respeito das investigações realizadas pela policia londrina na casa "Arcos".

O COMMERCIO AEREO

E' prohibido o transporte de armas e explosivos

WASHINGTON. — 17 (AA).

A conferencia Pôan-Americana do Aviação Commercial, ora reunida nesta capital, approvou a proposição segundo a qual se prohibiu o transporte de armamentos, de munições de guerra e de qualquer explosivos, pelos aeroplanos particulares destinados ao commercio internacional.

de aos interesses permanentes do Brasil", etc. etc.

Washington que sabe como se compram as consciências dos Felix, ha de sorrir diante d'essa explosão das proezas de Felix...

E' engracado Felix. Ora afirma, que foi degollado pela sua "lealdade", pelo seu "afeto aos deveres da boa composura politica", ao "facto de não se ter nunca adaptado ao ambiente politico", e ao insinua que não foi a elle Felix "que se quiz ferir", mas com certeza a Bernardes... Lacerda Franco ha de estar dizendo a estas horas:

O jumento não sou eu. Mas não é somente nisso contradictorio.

Elle tambem se "desliga definitivamente da vida politica, no que a vida politica entende com aspirações a postos de representação no Congresso", o concluso seu manifesto frisando que, "fora da politica, como definitivamente se situa, terá entretanto, o maior prazer em cumprir as ordens com que seus velhos amigos e conterraneos o queiram honrar."

E' a ponte.

Elle se collocou fora da politica, mas a ella volverá forçada por aquelles... Tal como Epitacio, quando deixou a presidencia da Republica.

Allás Felix teve duas palavrinhas amaveis em sua fala para esse Epitacio, (o dos collares), a que elle Felix, agora, deixou a perder de vista...

Moralidade d'esse caso tão sem moral:

Felix foi derrotado não por motivos juridicos e moraes, não por ser inelegivel, não por haver feito transaccões, como ministro do governo de Bernardes, francamente desonestas.

Os que estão dentro do Senado, os que nos governam, em sua maloria, quanto a esse particular, não são melhores do que elle.

Elle só foi derrotado porque ha tempos, em momento de irreverenciação máo humor, para louvar Bernardes, para merecer a consideração d'este (ello d'ella preciaza para os seus negocios), teve de desconsiderar o capitalismo caudista de que Washington, Lacerda Franco, Julio Prestes, etc. são expropiados.

Desportos

FOOT-BALL

OS JOGOS DE DOMINGO PROXIMO

Para domingo proximo, 22 do corrente, a tabella da Amea marca os seguintes jogos, já tendo sido indicados os respectivos juizes e representantes:

Flamengo x São Christovão — Juizes, do America.

Representantes, Antonio de Oliveira, do Brasil.

Andaroby x Botafogo — Juizes do Botafogo.

Representante, Pedro Mendes da Costa, do Villa Isabel.

Bangu x Fluminense — Juizes do Botafogo.

Representante, Esau' Braga Laranjeira, do America.

Brasil x America — Juizes do Fluminense.

Representante, Dr. Oldemar Murtinho, do Botafogo.

Villa Isabel x Vasco da Gama — Juizes, do S.C. Brasil.

Representante, Raul de Mendonça, do São Christovão.

Forneem campo os clubs collocados em primeiro lugar.

SERAO TRANSFERIDOS NOVAMENTE OS MATCHES MARCADOS PARA DOMINGO?

Segundo consta nas todas sportivas, uma grande club da Amea, vai pleitear junto á entidade dirigente, a transferencia dos jogos marcados para domingo proximo, afim de que nesta data se effectue um festival que terá o fim de auxiliar o avião Ribeiro de Barros, no "raid", aereo que está realizando.

C. R. FLAMENGO

O director de desportos terrestres do Club de Regatas do Flamengo milita o comparecimento dos jogadores do 2º e 1º teams, hoje, terça-feira, ás 3.30 horas da tarde, no campo da rua Paysandu, afim de ser realizado um treino.

O mesmo director solicita a presença dos seguintes jogadores, amanhã, quarta-feira, ás 3.30 horas da tarde, em campo, afim de treinarem contra o Standard Oil F. C.; Josãozinho, Wladimir, Martinho, Nogueira, Arthur, Lourival, Iridio, Book, Penha, Wilton, Litz, Cesario Fortes, Mala, Rochinha, Nena, Mendes, e demais inscriptos na Amea.

TURF

O temporal desta madrugada deixou as rais do Jockey Club e do Derby em miseravel estado.

Só poucos entraineurs se animaram a fazer trabalhar os seus animaes no tremendo lamagal em que ficaram as duas pistas.

Acham-se á venda as "especialidades, Soria, Solino, Moscou, Zono."

Na proxima corrida do Jockey Club em junho estreará o veloz Spahi, e Forte, cavallo argentino, pertencente ao Stud Emilio Canier.

Chegam hoje de S. Paulo seis peiros para a exposição do Jockey Club.

São todos criação do sr. Lineu de Paula Machado e pertencem á turma de 2 annos de 1925.

O quasi invicto Pinter vai chegar esta semana de S. Paulo. Desta vez, certamente encontrará aqui quem o faça correr e... perder.

Os companheiros ferroviarios da Bahia continuam em greve

BAHIA, 16 (A. G.) — A Associação Commercial telegraphou ao ministro da Viação, á bancada e ao ministro Octavio Mangabeira appellando no sentido de se resolver a questão da greve. Por toda a parte surgem reclamações dos prejudicados. Os joruaes em vastas reportagens, continuam a chamar a attenção do publico, dizendo que os grevistas querem um augmento equitativo, não desejando perder os dias em que estiveram em greve, assim como não seja ninguém dispensado, em virtude do effecto da greve, relativamente á lei de férias obrigatorias e á prestação imediata de contas da Caixa de aposentadorias, com o immediato deposito de 800 contos.

O Sr. Edmond apenas fez mostrar que nos ultimos seis annos a ferrovia teve um "deficit" de 2.033 contos. Como questão "sine qua non", os grevistas exigem a substituição do Sr. Edmond.

Emprestamos aos camaradas grevistas da Bahia nossa inteira solidariedade, collocando-nos á sua disposição para o de que necessitarem publicar em nossas columnas.

AGRADECIMENTO

O camarada José Lopes Fragoeira por nosso intermedio, agradece a seus companheiros da C. C. Braham, senado de engarrafamentos, o auxilio que lhe prestaram quando da sua viagem a Portugal em tratamento de sua saúde.

Theatros e cinemas

PRIMEIRAS

"O HOMEM QUE EU GOSTO", NO S. JOSE

Não se póda exigir peça mais completa, para um espectáculo ligeiro, como as "revuettes", da companhia "Zig-Zag", do que a peça que foi levada hontem em primeira, autoria de José Luna, musica de Assis Pacheco, intitulada: "O homem que eu gosto". E' uma serie de dialogos para fazer rir, entrecortados por numeroes de bailes e de can-to, todos bem feitos e que agradam plenamente pelo movimento de acção.

Pinto Filho defendeu com brilhantismo o principal papel comico, salpicando ás vezes suas phrases de uma dozagem regular de "pimenta".

Arnaldo Coutinho esteve sempre correctamente na scena e Aranha e Franca não comprometteram o conjunto.

Do nalpe feminino Edith Falcão mereceu as honras dos maiores encomios, já pela graciosidade communicativa que sabe dominar a platéia já pela perfeição com que disse os versos glorificados do "Jahú", dicção, que entusiasmou todo o theatro, nada ficando a dever ás muitas Vargas... dos nossos saibões...

Marinho, Wanda Romões, Margarida de Oliveira e "griele", merecem as mais elogiosas referencias.

Os scenarios agradam á vista. A musica é affada e a mise-en-scene de Eduardo Vieira perfeita.

AL. MA.

ULTIMAS DE "MOSAICO"

Hoje, no theatro João Caetano, o elenco da moda — "RA-TA-PLAN", dará as ultimas representações da revista "Mosaico", de Annibal Pacheco e Celestino Silveira, musica de Antonio Lago, nas sessões de 8 e 10 horas da noite. "Bodoque bodoqueinho", a espirotusa cega-raga de "Mosaico", tem merecido applausos insistentes, seguidos de pedidas de "bis" e não raro é trisado, graças a a maneira espirotusa por que Elsa Gomes, Paschoal Americo, Georgina Teixeira, Luiz Barreira, Gina Bianchi, Manoel Duaries, Lydia Campos e Manoelino Teixeira, cantam os versos de critica, Sylvia Bertini, a querida "vedette", canta um lindo fado catilizado — "A mulher que fuma" e faz o encantador numero do platêa "Carta perfumada".

Ricardo, Nemanoff e o corpo de baile suprehendem nos baillados "Caramuru" e "Festim de Lucifer".

UMA NOVIDADE PARA A TRO-LO-LO

Para a proxima revista que o Tró-lo-lo não vai dar, por estes dias, de autoria do consagrado humorista Bastos Tigre, foram contratadas varias novidades, entre as quaes as duas celebres bailarinas Elsa e Carmen Lillegren, contratadas directamente em Buenos Aires.

"E' DA PONTINHA"

"E da pontinha" text exgotado todas as noites a lotação do Carlos Gomes.

Empresa Paschoal Segreto THEATRO S. JOSE

Na tela, a partir de 2 horas: SONHO DE VALSA, da Ufa, com Xenia Deani, Mady Christians e Welly Iritish.

NO PALCO: O HOMEM QUE EU GOSTO, de José Luna, musica de Assis Pacheco. Vespéral 28000. Soidre 38000.

ELECTRO-BALL

na Visconde Rio Branco, 51 EMPRESA BRASILEIRA DE DIVERSOES

HOJE E TODOS OS DIAS

Sensacionais torneos em 8, 8 e 10 pontos, entre os electro-ballers de 1º, 2º e 3º

ATRAENTE E INTERESSANTE SPORT

Sessões cinematographicas com os films dos melhores fabricantes.

Popular centro de diversões — Barbeiro — Bar — 51 — RUA VISCONDE RIO BRANCO — 51

Theatro Carlos Gomes

HOJE — A's 7